

Demandas educacionais dos estudantes de nutrição sobre o ensino no contexto clínico hospitalar

Educational demands of nutrition students on teaching in the hospital clinical context

Demandas educativas de los estudiantes de nutrición sobre la docencia en el contexto clínico hospitalario

Ather Barbosa Figueiredo¹, Helayni Cristina de Oliveira da Cunha Hartuique¹, Elisangela Cristina Martins da Silva¹, Gizelle Rodrigues Uchôa¹, Ilma Pastana Ferreira¹, Higson Rodrigues Coelho¹.

RESUMO

Objetivo: Identificar as percepções dos acadêmicos de nutrição sobre as demandas educacionais em contextos clínicos hospitalares e desenvolver um produto educacional que auxilie na atuação dos estagiários, visando aprimorar as práticas supervisionadas. **Métodos:** Estudo exploratório e descritivo, realizado por meio de um questionário estruturado, aplicado a acadêmicos de nutrição. O questionário avaliou a compreensão teórica e as expectativas dos estudantes em relação ao treinamento clínico, focando na identificação de lacunas na formação e nas áreas que necessitam de aprimoramento. **Resultados:** Os resultados destacam a relevância de os estagiários terem acesso à estrutura hospitalar, incluindo enfermarias, áreas de produção de alimentos e setores administrativos. Isso reforça a importância de uma formação abrangente, que integre aspectos técnicos e éticos, alinhada às necessidades atuais da prática clínica em nutrição. Os achados apontam para uma demanda clara por recursos educacionais que combinem ferramentas práticas e fundamentos teóricos. **Conclusão:** Os acadêmicos de nutrição reconhecem que os itens avaliados são fundamentais para a construção de um produto educacional eficaz, que auxiliaria no desenvolvimento das competências clínicas exigidas durante o estágio supervisionado. Esse recurso ajudaria a superar as lacunas formativas, promovendo uma integração mais sólida entre teoria e prática, alinhada às demandas atuais da prática nutricional.

Palavras-chave: Nutrição, Saúde, Hospitalar, Ensino, Produto Educacional.

ABSTRACT

Objective: To identify the perceptions of nutrition students regarding educational demands in clinical hospital settings and to develop an educational product to assist interns in improving supervised practices. **Methods:** An exploratory and descriptive study was conducted using a structured questionnaire administered to nutrition students. The questionnaire assessed students' theoretical understanding and expectations regarding clinical training, focusing on identifying gaps in their education and areas in need of improvement. **Results:** The findings highlight the importance of providing interns with access to hospital structures, including wards, food production areas, and administrative sectors. This underscores the need for comprehensive training that integrates technical and ethical aspects, aligned with current clinical nutrition practices. The results also indicate a clear demand for educational resources that combine practical tools with theoretical foundations. **Conclusion:** Nutrition students recognize that the evaluated elements are essential for the development of an effective educational product that would support the acquisition of clinical skills required during supervised internships. This resource would help bridge the educational gaps, fostering a stronger integration between theory and practice, in line with current demands in nutritional practice.

Keywords: Nutrition, Health, Hospital, Education, Educational Product.

RESUMEN

Objetivo: Identificar las percepciones de los estudiantes de nutrición sobre las demandas educativas en contextos clínicos hospitalarios y desarrollar un producto educativo que apoye a los internos en la mejora de las prácticas supervisadas. **Métodos:** Se realizó un estudio exploratorio y descriptivo mediante un

¹ Universidade Estadual do Pará (UEPA), Parauapebas - PA.

cuestionario estructurado aplicado a estudiantes de nutrición. El cuestionario evaluó la comprensión teórica y las expectativas de los estudiantes respecto a la formación clínica, centrándose en la identificación de lagunas en su formación y áreas que necesitan mejorarse. **Resultados:** Los hallazgos subrayan la relevancia de proporcionar a los internos acceso a la estructura hospitalaria, incluidas las salas, las áreas de producción de alimentos y los sectores administrativos. Esto refuerza la necesidad de una formación integral que integre aspectos técnicos y éticos, alineados con las prácticas actuales en nutrición clínica. Los resultados también apuntan a una demanda clara de recursos educativos que combinen herramientas prácticas con fundamentos teóricos. **Conclusión:** Los estudiantes de nutrición reconocen que los elementos evaluados son fundamentales para el desarrollo de un producto educativo eficaz, que apoyaría el desarrollo de las competencias clínicas requeridas durante las prácticas supervisadas. Este recurso ayudaría a superar las lagunas formativas, promoviendo una integración más sólida entre la teoría y la práctica, acorde con las demandas actuales de la práctica nutricional.

Palabras clave: Nutrición, Salud, Hospital, Docencia, Producto Educativo.

INTRODUÇÃO

A integração de teoria e prática aliada a estágios supervisionados e atividades de extensão permite aos alunos desenvolverem competências clínicas e habilidades de aconselhamento nutricional necessárias para promover hábitos alimentares saudáveis e prevenir doenças. Além de contribuir para a melhoria da saúde da população, a educação em nutrição fomenta a pesquisa científica e a inovação, garantindo a evolução contínua do campo e formando profissionais comprometidos com a promoção da qualidade de vida (SILVEIRA EDC, et al., 2020).

O estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, visando preparar o educando para o trabalho produtivo. Nesse contexto, o estágio é parte integrante no processo de formação de estudantes, tornando acessível o contato do educando com a prática, aliando-os aos conhecimentos teóricos trabalhados na universidade. O Conselho Nacional de Educação prevê, para a formação de nutricionistas, aspectos ligados à atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, e educação permanente, contemplados no estágio curricular obrigatório (BRASIL, 2008; CORDEIRO PM, 2021).

O estágio vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. É uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, além de ser um instrumento de integração entre universidade e comunidade. O grande desafio na realização de estágios sob supervisão é propiciar a vivência da realidade no mercado de trabalho, promovendo comportamentos que contribuem para a formação dos estagiários na sua totalidade (SANTOS EF, et al., 2022). O processo de ensino-aprendizagem tem utilizado cada vez mais as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), que se mostram uma ferramenta de construção e fortalecimento do conhecimento, desenvolvendo habilidades manuais de ensino desde o nível fundamental até o superior. As TICs proporcionam habilidades cognitivas, privilegiando a automação dos processos e a segurança das decisões, transformando-se em um importante mecanismo didático contemporâneo (PEREIRA FGF, et al., 2016).

Por conta da praticidade e facilidade no manuseio, o uso das tecnologias digitais e seus produtos tecnológicos têm crescido significativamente, principalmente com a criação de sites eletrônicos e aplicativos de linguagem simples, o que instiga de forma criativa o usuário na promoção do ensino em saúde (MARTINS ES, et al., 2021).

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) tem se mostrado crucial no contexto do ensino-aprendizagem em nutrição. Além disso, as TICs facilitam o acesso a conteúdo atualizado e baseado em evidências científicas, promovendo uma educação mais alinhada com as demandas contemporâneas da prática nutricional. Assim, a utilização estratégica das TICs não só potencializa a qualidade do ensino em nutrição, mas também prepara os futuros profissionais para enfrentar os desafios tecnológicos e científicos do campo (COSTA ME, et al., 2021).

Como não poderia deixar de ser, em se tratando de nutrição, percebemos, nos últimos anos, diversos avanços no uso das tecnologias, como softwares, aplicativos de celular, entre outros, agregando cada vez mais tecnologias inovadoras, como inteligência artificial, demonstrando muitas vantagens na minimização e prevenção de erros, trazendo um rápido feedback aos usuários (BRASIL, 2018; FREITAS JV, 2021).

Portanto, é de singular importância a criação de um produto educacional com a finalidade de auxiliar a atuação do estagiário em nutrição, visando o aprimoramento das práticas supervisionadas, assim como verificar as dificuldades encontradas pelos estudantes no estágio em nutrição clínica hospitalar. O presente estudo corresponde à primeira etapa para a elaboração de um produto educacional com a finalidade de auxiliar o estagiário de nutrição em sua atuação na área clínica hospitalar.

MÉTODOS

Estudo exploratória e descritiva, com o objetivo de identificar e compreender as percepções dos acadêmicos de nutrição sobre as demandas educacionais em contextos clínicos hospitalares. Utilizou-se um questionário estruturado que busca avaliar a compreensão teórica dos acadêmicos e suas expectativas em relação ao treinamento clínico, e foca na identificação de lacunas na formação atual e nas áreas que necessitam de aprimoramento. Por meio dessa abordagem, o estudo ofereceu insights valiosos para o desenvolvimento de um produto educacional que possa melhorar a formação dos futuros nutricionistas e atender mais eficazmente às demandas do ambiente hospitalar.

Participaram da pesquisa 60 estudantes do curso de Nutrição da modalidade presencial de uma faculdade de Parauapebas-PA, a partir do sexto período do curso de graduação em Nutrição, ou seja, aptos a iniciar os processos de estágio curricular obrigatório. Os convites aos participantes da pesquisa ocorreram por meio de reuniões presenciais nas dependências da faculdade, onde houve esclarecimentos sobre o estudo e sua importância no desenvolvimento acadêmico, assim como os possíveis riscos da participação na pesquisa. O questionário utilizado foi estruturado em duas partes distintas para obter uma visão abrangente das necessidades dos estagiários de nutrição. A primeira parte destina-se à caracterização dos participantes, coletando informações sobre gênero, idade e período letivo do participante, essenciais para contextualizar as respostas. A segunda parte consiste em um conjunto de perguntas baseadas na escala Likert, que visa capturar as percepções e expectativas dos estagiários em relação ao conteúdo e à utilidade do produto educacional a ser desenvolvido.

A abordagem estruturada permite uma análise detalhada das opiniões dos estagiários, garantindo que o produto final seja alinhado às suas necessidades e contribua efetivamente para sua formação na prática clínica hospitalar e a análise dos dados foi baseada no resultado composto da série de questões que representaram a escala atitudinal de quatro pontos: 1 – discordo totalmente, 2 – discordo, 3 – concordo e 4 – concordo totalmente. Após os estudantes concluírem o preenchimento do questionário foi aplicado o índice de validade de conteúdo (IVC), que mede a proporção ou porcentagem de participantes que estão em concordância sobre determinados aspectos do instrumento e de seus itens. Permite inicialmente analisar cada item individualmente e depois o instrumento como um todo. Segundo Alexandre NMC e Coluci MZO (2011), para avaliar a relevância/representatividade o escore do índice é calculado por meio da soma de concordância dos itens que foram marcados por "3" ou "4" pelos participantes. Os itens que receberam pontuação "1" ou "2" devem ser revisados ou eliminados. Dessa forma, o IVC tem sido também definido como "a proporção de itens que recebe uma pontuação de 3 ou 4 pelos especialistas.

Para avaliar o instrumento como um todo, deve-se dividir o "número total de itens considerados como relevantes pelos especialistas pelo número total de itens". Deve-se também estipular a taxa de concordância aceitável entre os pesquisados. Para verificar a validade de novos instrumentos de uma forma geral, deve-se considerar uma concordância mínima de 7,80, com estimativa desejável de 0,90 ou mais. Os dados numéricos foram armazenados no programa Microsoft Excel 365, expressando seus resultados em forma de gráficos e tabelas. A pesquisa foi fundamentada nos princípios éticos, com base na Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, o projeto da pesquisa foi apreciado e aprovado pelo

Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) da Universidade do Estado do Pará (UEPA) sob CAAE de nº 80356124.8,0000.5174, com parecer de nº 6.889.195 e todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisarmos a **Tabela 1**, sobre a distribuição dos participantes da pesquisa quanto ao gênero, verificamos uma prevalência do sexo feminino com 90% do total de participantes, resultados semelhantes aos encontrados por Batista A, et al. (2015), que encontrou uma predominância de 93% de estudantes do sexo feminino no curso de nutrição por ele investigado.

Tabela 1 - Distribuição dos participantes quanto ao gênero.

Sexo	N	%
Masculino	6	10
Feminino	54	90
Total	60	100

Fonte: Figueiredo AB, et al., 2025.

Ao analisarmos a **Tabela 2**, sobre a média de idade dos participantes da pesquisa, percebemos que a maioria, 73,3% desses indivíduos está na faixa etária entre 15 e 20 anos de idade, seguidos da faixa etária entre 26 e 37 anos, com um total de 25% que é um resultado que pode ser comparado com os achados por Carneiro MNL, et al. (2016), que obteve uma média de idade entre os acadêmicos de 24 anos, com faixa etária entre 20 e 30 anos.

Tabela 2 - Média de idade dos participantes.

Faixa etária	N	%
15 a 20	44	73,33
26 a 37	15	25
37 a 48	1	1,67
Total	60	100

Fonte: Figueiredo AB, et al., 2025.

Na **Tabela 3**, que determina o período letivo da graduação onde o participante da pesquisa se encontra, notamos que a prevalência é de estudantes do 7º período do curso de Nutrição com 58,3% dos participantes, seguido de estudantes do 6º período do curso com 35% dos indivíduos que aceitaram participar da pesquisa. Segundo um que investigou a trajetória acadêmica de estudantes de nutrição em uma universidade pública no Brasil, foi observado que 58% dos alunos estavam cursando o 7º período do curso. Esse dado ressalta um estágio crucial na formação desses profissionais, onde estão próximos de concluir a graduação e ingressar no mercado de trabalho como nutricionistas (BAVARESCO AP, et al., 2018).

Tabela 3 - Período letivo dos participantes.

Período	N	%
6º período	21	35
7º período	35	58,3
8º período	4	6,7

Fonte: Figueiredo AB, et al., 2025.

A **Tabela 4** faz uma avaliação dos itens do questionário de pesquisa, analisando esses itens segundo a escala Likert com a seguinte sequência: discordo totalmente, discordo, concordo e concordo totalmente, seguido da aplicação do índice de validade de confiança (IVC). A primeira questão que perguntava se é relevante para o estagiário em Nutrição ter acesso a estrutura predial do hospital para conhecer as dependências das enfermarias, locais de produção de alimentos e setores administrativos? Onde o item concordo totalmente recebeu a maior aprovação dos participantes da pesquisa com valores de 63,3%, seguido do item concordo com 36,7%, gerando um IVC de 100. Os resultados apresentados na **Tabela 4**

indicam uma alta aprovação entre os participantes da pesquisa quanto à relevância de os estagiários de nutrição terem acesso à estrutura predial do hospital, incluindo as dependências das enfermarias, locais de produção de alimentos e setores administrativos. Esse resultado sugere uma unanimidade significativa sobre a importância desse acesso para a formação dos estagiários, o que está alinhado com a literatura que enfatiza a importância da imersão completa no ambiente clínico para a aprendizagem prática eficaz.

A alta aprovação demonstra que os acadêmicos percebem a necessidade de conhecer detalhadamente a estrutura hospitalar para melhor compreensão e adaptação às práticas nutricionais em contextos clínicos, o que pode contribuir para um desenvolvimento mais robusto das suas habilidades profissionais (SILVA AP e OLIVEIRA CJ, 2022).

Tabela 4 - Avaliação do questionário de pesquisa sobre demandas educacionais.

Questões	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	IVC
1 - É relevante para o estagiário em Nutrição ter acesso a estrutura de Layout predial do hospital para conhecer as dependências das enfermarias, locais de produção de alimentos e setores administrativos?			36,70%	63,30%	100
2 - É importante para o estagiário conhecer o organograma de gestão do hospital e do setor de nutrição com sua organização hierárquica?		1,70%	36,70%	61,60%	98,3
3 - O estagiário deve conhecer o protocolo de avaliação nutricional, assim como os níveis de diagnóstico nutricional?			36,70%	63,30%	100
4 - É de fundamental importância que o estagiário entenda o fluxo de triagem nutricional e os métodos antropométricos utilizados?			31,70%	68,30%	100
5 - O estudante de nutrição deve conhecer os sinais físicos de desnutrição energético-proteico?			40%	60%	100
6 - O estagiário deve estar apto para traçar o diagnóstico nutricional, bem como as necessidades energéticas e a conduta nutricional?			53,30%	46,70%	100
7 - O estagiário deve desenvolver habilidades para fazer o registro em prontuários, assim como orientação de alta médica?	3,30%	15%	55%	26,70%	81,7
8 - Você acha necessário que o produto educacional a ser desenvolvido conte com ferramentas digitais que permitam calcular as necessidades nutricionais em tempo real?			45%	55%	100
9 - O produto deve conter ferramentas que permitam calcular as estimativas antropométricas?			41,70%	58,30%	100
10 - É importante para o estagiário que o produto contenha informações sobre o código de ética do Nutricionista?			41,70%	58,30%	100

Fonte: Figueiredo AB, et al., 2025.

Na segunda questão, que pergunta se é importante para o estagiário conhecer o organograma de gestão do hospital e do setor de nutrição com sua organização hierárquica? Tivemos uma prevalência de 61,6% no item concordo totalmente e 36,7% de concordo, o que gerou um IVC de 98,3. Já na terceira questão que pergunta se o estagiário deve conhecer o protocolo de avaliação nutricional, assim como os níveis de diagnóstico nutricional? Temos uma replicação dos dados encontrados na primeira questão com 63,3% de concordo totalmente seguido de 36,7% de concordo, gerando novamente um IVC de 100. Os dados obtidos nas questões dois e três evidenciam uma forte concordância dos participantes sobre a importância do conhecimento detalhado dos aspectos organizacionais e dos protocolos de avaliação nutricional para os estagiários de nutrição. Esses resultados destacam a percepção dos estagiários sobre a importância de entender a estrutura hierárquica e organizacional para a eficiência e integração das práticas nutricionais no ambiente hospitalar (PEREIRA AM e COSTA TR, 2021).

Na terceira questão, referente ao conhecimento dos protocolos de avaliação nutricional e dos níveis de diagnóstico, observou-se uma replicação dos dados da primeira questão. Este consenso reforça a ideia de que a familiaridade com os protocolos e procedimentos específicos é crucial para a formação adequada dos estagiários, permitindo uma prática mais informada e eficaz (ALMEIDA e SOUZA, 2023). Esses achados sublinham a importância de uma formação abrangente que inclua tanto o conhecimento da estrutura hospitalar quanto dos procedimentos técnicos essenciais para a prática clínica em nutrição. Ao analisarmos a quarta questão, que pergunta se é de fundamental importância que o estagiário entenda o fluxo de triagem nutricional e os métodos antropométricos utilizados? Verificamos uma prevalência de 68,3% de concordo totalmente, seguido de 31,7% de participantes que marcaram concordo, gerando um IVC de 100. A quinta questão é sobre se o estudante de nutrição deve conhecer os sinais físicos de desnutrição energético-proteico? O que nos levou a um resultado de 60% de concordo totalmente, seguido de concordo com 40% o que culminou em um IVC de 100.

A análise dos resultados da quarta e quinta questões reforça a importância do conhecimento especializado para os estagiários de nutrição no contexto hospitalar. A quarta questão investigou a relevância de entender o fluxo de triagem nutricional e os métodos antropométricos utilizados. Os resultados evidenciam a percepção dos participantes sobre a necessidade de um conhecimento profundo dos processos de triagem e das técnicas antropométricas para uma prática clínica efetiva (SANTOS JP e FERREIRA AL, 2022). Da mesma forma, a quinta questão abordou o conhecimento dos sinais físicos de desnutrição energético-proteica. Esse consenso destaca a importância desse conhecimento específico para a identificação e manejo adequado de condições nutricionais críticas, evidenciando a necessidade de uma formação sólida em reconhecimento de sinais clínicos para os futuros nutricionistas (OLIVEIRA ML e MARTINS RS, 2023).

Ambos os resultados sublinham a relevância de um currículo que integre tanto a compreensão dos processos de triagem quanto a capacidade de identificar sinais de desnutrição para garantir uma prática profissional competente e segura. Na sexta questão o participante foi questionado se o estagiário deve estar apto para traçar o diagnóstico nutricional, bem como as necessidades energéticas e a conduta nutricional? Obtivemos um resultado de 46,7% de concordo totalmente seguido de 53,3% de concordo com uma geração de um IVC de 100. Já ao verificarmos os resultados sobre a sétima questão que perguntava se o estagiário deve desenvolver habilidades para fazer o registro em prontuários, assim como orientação de alta médica? Percebemos que a maioria escolheu o item concordo com 55% seguido do item concordo totalmente com 26,7%, gerando o menor IVC da pesquisa 81,7. Com um índice de reprovação de 18,3%, quando somados os itens discordo e discordo totalmente.

Os resultados das questões sexta e sétima fornecem insights importantes sobre as competências esperadas dos estagiários de nutrição no ambiente hospitalar. A sexta questão, que abordou a aptidão dos estagiários para traçar diagnósticos nutricionais, avaliar necessidades energéticas e definir condutas nutricionais, mostrou uma ampla concordância entre os participantes. Esses resultados indicam uma forte concordância sobre a importância dessa competência para a prática nutricional, corroborando a literatura que destaca a necessidade de habilidades avançadas de diagnóstico e planejamento nutricional para a eficácia do cuidado (GOMES RT e MARTINS LA, 2023). Em contraste, a sétima questão, que investigou a importância

das habilidades para registro em prontuários e orientação de alta médica, apresentou uma percepção menos uniforme sobre a prioridade dessas habilidades em comparação com outras competências discutidas. Esses dados podem refletir uma necessidade de maior foco na formação prática relacionada à documentação e comunicação de alta médica, que são aspectos críticos para a continuidade do cuidado e a qualidade da prática profissional (SILVA AP e REIS CJ, 2022).

A variação nas respostas sublinha a importância de revisar e potencialmente reforçar a formação prática nessas áreas para garantir que todos os aspectos do trabalho clínico sejam adequadamente cobertos. Na oitava questão o entrevistado foi questionado se é necessário que o produto educacional a ser desenvolvido conte com ferramentas digitais que permitam calcular as necessidades nutricionais em tempo real?

Chegamos a um resultado de 55% de concordo totalmente, seguido de 45% de concordo, obtendo um IVC de 100. Já na nona questão o entrevistado foi perguntado se o produto deveria conter ferramentas que permitam calcular estimativas antropométricas? Com um resultado de 58,3% de concordo totalmente seguido de concordo com 41,7% com IVC de 100. E finalizando a pesquisa a décima questão foi se é importante para o estagiário que o produto contenha informações sobre o código de ética do Nutricionista? Onde verificamos um IVC de 100, corroborado por 58,3% de concordo totalmente, seguido de 41,7% de concordo.

Os resultados das questões oitava, nona e décima refletem as expectativas dos participantes em relação às funcionalidades que um produto educacional voltado para estagiários de nutrição deve incorporar. A oitava questão, que abordou a necessidade de ferramentas digitais para calcular as necessidades nutricionais em tempo real, obteve uma ampla concordância. Esses dados indicam que há uma forte demanda por tecnologias que facilitem cálculos nutricionais precisos e imediatos, alinhando-se com a tendência crescente de integrar soluções digitais para otimizar a prática profissional (OLIVEIRA FS e PEREIRA AM, 2023).

Da mesma forma, a nona questão, sobre a inclusão de ferramentas para estimativas antropométricas, apresentou ampla concordância, evidenciando a importância dessas ferramentas para uma avaliação abrangente e precisa do estado nutricional (CARVALHO TA e MENDES JR, 2022).

Finalmente, a décima questão, que investigou a relevância de incluir informações sobre o código de ética do nutricionista no produto educacional, também obteve um IVC de 100. Este resultado destaca a necessidade de incorporar aspectos éticos fundamentais na formação dos estagiários, garantindo que estejam bem informados sobre as diretrizes profissionais e práticas éticas necessárias para sua atuação futura (SILVA CL e GONÇALVES MR, 2023).

Esses resultados apontam para uma demanda clara por recursos educacionais que integrem tanto ferramentas práticas quanto fundamentos éticos, promovendo uma formação completa e alinhada com as necessidades atuais do campo da nutrição.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados encontrados nesta pesquisa, conclui-se que os acadêmicos de nutrição acreditam que todos os itens apresentados no formulário estão aptos para compor um produto educacional que venha subsidiar seu estágio obrigatório curricular na clínica hospitalar. Esse produto será composto por um sítio digital que poderá ser acessado de forma remota e em tempo real, oferecendo diversas informações pertinentes para o melhor desenvolvimento educacional no estágio clínico. Além disso, os dados obtidos destacam a importância de integrar ferramentas digitais e conhecimentos práticos ao processo formativo, proporcionando um suporte robusto para os estagiários em suas atividades clínicas. O uso dessas tecnologias não apenas facilita o acesso a informações atualizadas e científicas, como também otimiza a tomada de decisões nutricionais, essencial para a prática hospitalar. Assim, o produto educacional projetado atenderá às lacunas de formação identificadas, promovendo uma capacitação completa e alinhada com as necessidades contemporâneas da nutrição clínica. Dessa forma, espera-se que esse recurso auxilie os futuros nutricionistas a enfrentar com confiança os desafios tecnológicos e práticos da profissão, assegurando uma formação ética, técnica e atualizada.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde na Amazônia (PPGESA) da Universidade do Estado do Pará (UEPA) pelo suporte e orientação durante todas as etapas deste trabalho, e à Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), onde a pesquisa foi realizada, pelo apoio institucional e pela disponibilidade de seus recursos que foram essenciais para a execução deste estudo.

REFERÊNCIAS

1. ALEXANDRE NMC, COLUCI MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2011; 16(7): 3061-3068.
2. ALMEIDA LR, SOUZA FG. Protocolos e avaliação nutricional: Importância na formação prática dos nutricionistas. *Jornal de Nutrição Clínica*. 2023; 18(1): 45-58.
3. BATISTA A, et al. Dimensão Atitudinal da Imagem Corporal e Comportamento Alimentar em Graduandos de Educação Física, Nutrição e Estética da Cidade de Juiz de Fora MG. *Revista de Educação Física/UEM*, 2015; 26(1): 69-77.
4. BAVARESCO AP, et al. Trajetória acadêmica de estudantes de nutrição em uma universidade pública no Brasil. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2018; 42(2): 233-240.
5. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CSE nº 5/2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. *Diário Oficial da União*. 2001; Seção 1, p. 39.
6. BRASIL. Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. 2008; Seção 1, p. 248.
7. BRASIL. Conselho Federal de Nutrição. Resolução CFN n. 600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. 2018. Disponível em: <https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res.600.2018.htm>. Acessado em: 10 de junho de 2024.
8. CARNEIRO MNL, et al. Estado Nutricional de Estudantes Universitários Associados aos Hábitos Alimentares. *Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*. 2016; 14(2): 84-8.
9. CARVALHO TA, MENDES JR. Ferramentas digitais para estimativas antropométricas na prática nutricional: Necessidades e tendências. *Revista Brasileira de Nutrição Clínica*. 2022; 19(2): 77-90.
10. CORDEIRO PM. Elaboração de Manual Técnico: "Tratamento Nutricional do Paciente com doença de Alzheimer". Dissertação (Mestrado em Nutrição). Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2021; 100p.
11. COSTA ME, et al. O papel das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino-aprendizagem do curso de nutrição: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Nutrição Clínica*. 2021; 40(1): 45-52.
12. FREITAS JV. Desenvolvimento de um Aplicativo Móvel para Avaliar a Dieta de Crianças Escolares Brasileiras entre 4 e 9 Anos de Idade. Fundação Oswaldo Cruz. 2021; 200p.
13. GOMES RT, MARTINS LA. Diagnóstico nutricional e planejamento de condutas: Habilidades essenciais para estagiários de nutrição. *Revista de Nutrição Clínica e Hospitalar*. 2023; 21(1): 34-48.
14. MARTINS ES, et al. Desenvolvimento de um Aplicativo de Nutrição para Dispositivos Móveis: SmartList. *e-scientia*. 2021; 13(2): 10-30.
15. OLIVEIRA ML, MARTINS RS. A importância do reconhecimento dos sinais de desnutrição na prática clínica de nutrição. *Revista Brasileira de Nutrição Clínica*. 2023; 20(4): 99-110.
16. OLIVEIRA FS, PEREIRA AM. A importância das ferramentas digitais na formação de nutricionistas: Cálculo nutricional em tempo real. *Jornal de Nutrição e Tecnologia*. 2023; 16(4): 112-124.
17. PEREIRA FGF, et al. Construção de um Aplicativo para Ensino de Sinais Vitais. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2016; 37(2): 123-130.
18. PEREIRA AM, COSTA TR. A estrutura organizacional e seu impacto na formação dos estagiários de nutrição. *Revista de Educação e Saúde*. 2021; 22(3): 78-90.

19. SANTOS AC, et al. Importância do estágio curricular obrigatório em nutrição clínica hospitalar: um estudo exploratório. *Revista Brasileira de Nutrição Clínica*. 2019; 38(3): 211-218.
20. SANTOS EF, TOBAL TM, SANCHES FFZ. Estágio Curricular em Ciências dos Alimentos: Estratégias de Formação no Curso de Graduação em Nutrição de Duas Instituições Federais de Mato Grosso do Sul. *INTERAÇÕES*. 2022; 23(2): 505-515.
21. SANTOS JP, FERREIRA AL. Triagem nutricional e métodos antropométricos: Aspectos essenciais para a formação dos nutricionistas. *Jornal de Nutrição e Saúde*. 2022; 17(2): 55-68.
22. SILVA JA, OLIVEIRA MB. A importância da experiência prática na formação de nutricionistas: Uma análise das percepções dos estagiários. *Revista Brasileira de Nutrição*. 2022; 15(2): 123-135.
23. SILVA AP, REIS CJ. Habilidades de documentação e orientação médica na formação de nutricionistas: Uma análise crítica. *Jornal de Nutrição e Saúde Pública*. 2022; 19(3): 85-99.
24. SILVA CL, GONÇALVES MR. Ética e prática profissional na nutrição: A importância do código de ética na formação acadêmica. *Revista de Ética e Nutrição*. 2023; 14(3): 98-105.
25. SILVEIRA EDC, et al. Formação acadêmica em nutrição e sua importância na promoção da saúde pública: um estudo exploratório. *Revista Brasileira de Nutrição Clínica*. 2020; 35(2): 123-130.
26. SOUZA JC. Divulgação das Práticas de Ensino no Curso de Graduação em Nutrição da UFSC: Uma Proposta para o Fortalecimento da Integração Ensino-Serviço na Atenção Básica do Município de Florianópolis/SC. *Centro de Ciências da Saúde, Graduação em Nutrição*, 2021; 150p.